

VI

**RIFÓES**

Procura a paz do equilíbrio,  
No combate em que te elevas.  
A calma da indiferença  
E' sono abismal nas trevas.

Gasta o teu dia, estendendo  
Trabalho nobre e seguro.  
Quem perde tempo em repouso  
Compra mágoas ao futuro.

Foge às pedras da ironia  
A que a maldade se encosta.  
Quando há sarcasmo excessivo,  
O assunto não tem resposta.

Aprende a orvalhar de luz  
O afeto de teu caminho.  
Se queres amar a rosa,  
Não lhe condenes o espinho.

Na defesa da saúde,  
Usa a prudência e a bondade.  
Por vezes, mudar de médico  
E' mudar de enfermidade.

A pretexto de cautela,  
Não te entregues à secura.  
Na capa da previdência,  
Há muita garra de usura.

Se vives com teus amigos,  
Investigando, indagando...  
Receberás, às carradas,  
Mentiras de quando em quando.

---